



## INDETERMINADO

### Técnicos da Ufal entram em greve

Os técnicos-administrativos das universidades federais de todo o País sinalizaram greve nesta segunda-feira (17). Na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) não foi diferente. Os servidores vão paralisar suas atividades na quinta-feira (20), respeitando as 72 horas de antecedência do aviso de greve. Várias são as exigências dos servidores federais. "O governo não atende nossas reivindicações", afirmou um dos técnicos-administrativos. Vários servidores se reuniram na reitoria na manhã desta segunda-feira para debater sobre a greve.

O coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal) Jeamerson de Santos disse que há pautas para discussão específica da Ufal e outras pautas gerais que correspondem a todas as universidades federais. "O governo não sinaliza nada para nenhuma das pautas e isso só fortalece ainda mais o movimento grevista", afirmou Jeamerson.

De acordo com o coordenador do Sintufal, as principais exigências dos servidores são as seguintes: extensão do acordo de greve firmado em 2012, que está sendo descumprido, pois deixou de fora os aposentados e não deu encaminhamento aos Grupos de Trabalho; liberação para atividades sindicais dos dirigentes dos sindicatos; aprimoramento da carreira, que diz respeito principalmente à data-base; turnos contínuos, os quais foram conseguidos em 2012, porém alguns setores da Ufal não aplicam esta norma; revogação da lei que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); reestruturação das creches das universidades federais do País.

O tempo da greve, segundo Jeamerson, é indeterminado. "Vamos trabalhar para a participação maior da categoria, respeitando os 30% essenciais que devem ficar trabalhando", afirmou o coordenador.